MANIFESTAÇÕES ORAIS ASSOCIADAS AO USO DE MEDICAMENTOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autor(res)

Andréia Ferreira Do Carmo
Flávia Cristina Silva Lindoso
Paulo De Freitas Gomes Neto

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

As manifestações orais associadas ao uso de medicamentos são amplamente documentadas na literatura odontológica, destacando-se pela diversidade de apresentações clínicas e pelo impacto na qualidade de vida dos pacientes. Muitos fármacos de diferentes classes terapêuticas podem induzir alterações na cavidade oral, como xerostomia, hiperplasia gengival, lesões ulcerativas, pigmentações e alterações do paladar. Compreender essas manifestações é essencial para o manejo adequado no contexto clínico. O objetivo deste estudo é revisar as principais manifestações orais relacionadas ao uso de medicamentos, com foco em sua fisiopatologia e manejo odontológico. Foi realizada uma busca em bases de dados como PubMed e Scielo, foram selecionados estudos dos últimos dez anos que abordassem os efeitos adversos mais comuns na boca associados ao uso de medicamentos. Os anti-hipertensivos, antidepressivos e imunossupressores são os mais associados a manifestações orais. A xerostomia, ou boca seca, é um efeito colateral frequente de agentes anti-hipertensivos, enquanto a hiperplasia gengival está ligada a antagonistas do cálcio e anticonvulsivantes. Lesões ulcerativas e candidíase ocorrem com corticosteroides e imunossupressores. Alterações no paladar e pigmentações orais são comuns em pacientes sob tratamento com antibióticos ou quimioterápicos. As manifestações orais induzidas por medicamentos exigem atenção especial dos cirurgiões-dentistas. O manejo inclui monitoramento contínuo e adoção de medidas preventivas, como uso de saliva artificial e controle rigoroso da higiene bucal, além da colaboração com médicos responsáveis pela prescrição.